

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

Como é reconhecido, vivemos a maior crise social, económica e financeira da história da Autonomia.

Temos o maior desemprego em trinta anos. Milhares de famílias conhecem imensas dificuldades. Vivemos tempos de verdadeira emergência social.

Como é do conhecimento público, as medidas nacionais de austeridade resultantes da bancarrota Sócrates contribuíram para uma redução das verbas destinadas à Segurança Social. Esse é mais um problema a juntar a outros problemas, alguns dos quais resultado também de opções erradas do Partido Socialista.

As dificuldades que milhares de açorianos exigem dos partidos políticos especiais responsabilidades.

Desde logo na procura de soluções que possam de alguma forma ajudar os açorianos em situação mais fragilizada.

Os idosos, os desempregados, as famílias em situação de insolvência, as empresas em dificuldades precisam que a Autonomia lhes dê respostas para os seus problemas. Cabe aos partidos encontrar essas respostas.

O PSD/Açores está, por isso, totalmente disponível para procurar essas soluções. Para indicar alternativas. Para complementar algumas das boas medidas que o governo tem desenvolvido na área do apoio social.

É isso que temos feito, e é isso que vamos continuar a fazer. Esperamos do Governo Regional que a disponibilidade tantas vezes

apregoada se materialize em atos, mais do que palavras como até aqui.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

Os tempos que vivemos exigem grande responsabilidade no investimento público.

Se é certo que o apoio social nunca poderá ser visto de um prisma economicista, não é menos verdade que as dificuldades financeira aconselham a que se invista com especial cuidado.

Devem ser evitados investimentos sobredimensionados, bem como todos aqueles que fazem disparar custos de funcionamento.

De pouco serve ajudar uma qualquer associação a melhorar as suas instalações se ao mesmo tempo isso representar um acréscimo significativo de custos no seu orçamento.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Nestes tempos de uma profunda crise social, é urgente chegar aos mais frágeis, desde logo aos idosos e em especial aos que vivem com pensões reduzidas.

É por isso necessário acautelar a manutenção e até o reforço dos complementos existentes na nossa Região, bem como a manutenção de medidas de apoio à aquisição de medicamentos e outras do género.

Nesta altura de grande crise, não podemos falhar. Os açorianos olham para os seus representantes políticos e esperam respostas.

Dar essas respostas é uma obrigação de todos nós aqui.

O PSD/açores vai fazer esse trabalho!



Muito Obrigada!